

A partir da pesquisa da forma como a mão-de-obra feminina se insere na força de trabalho e da dinâmica contraditória do sistema capitalista, que termina por jogar a mulher para fora do espaço doméstico e inseri-la na produção de mercadorias, obtém-se a explicação da divisão do trabalho por sexo e da discriminação a que são submetidas as mulheres. Tendo-se em vista o papel de órgão de reivindicações que os "sindicatos" podem vir a assumir nas empresas, foi tomado como tema deste trabalho a questão da participação feminina nestas entidades. Até algum tempo atrás as mulheres restringiam-se aos afazeres domésticos, mas a situação modificou-se gradativamente, muito em razão da crise financeira pela qual a sociedade passou. Assim, sendo inserida no mercado de trabalho de forma bastante rápida e sem nenhum preparo, a mulher passou a ser discriminada, não só no que diz respeito à desigualdade salarial, mas também à situação de opressão maior do que a dos homens em termos de regras disciplinares, alguma promoção, ou mesmo a questão de ser vista como objeto, gerando as "cantadas". Com isso temos as bases que originam o descontentamento e a resistência femininas e a formulação de reivindicações. Atualmente, porém, a mulher pouco se manifesta nesta área.

Esta pesquisa analisa a importância da moradia popular em relação à qualidade de vida, através da ação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre - Administração Popular - que vem procurando melhorar a qualidade de vida nas favelas. A adoção pela PMPA do método remoção na "Vila Coração" e do método remodelação na "Vila Planeta", assegura melhor qualidade de vida aos moradores dessas favelas? Através de entrevistas com residentes em ambas as vilas, lideranças de Associações de Moradores, técnicos envolvidos e especialistas no tema, adota-se o método comparativo entre as duas áreas escolhidas para obtenção das primeiras conclusões. A remodelação pode ser considerada uma novidade em termos de planejamento urbano e política social de caráter popular participativo. Tanto a remodelação, como a remoção, são medidas que visam à qualidade de vida em função do direito ao espaço urbano, do direito a uma casa a todo cidadão. O direito ao livre exercício da cidadania passa obrigatoriamente pela moradia e demais relações sociais advindas dela - família, parentesco e vizinhança - que perpassam o acesso às estruturas e serviços urbanos.

(CNPq)